

a mulher e o desenvolvimento

- conferência

Fundação Cuidar o Futuro

- Valadares
-

Set. 71

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRO MINISTRO

Fundação Cuidar o Futuro

AM e o desenvolvimento

Valadares
Set. 71

1) Porquê um capítulo especial?

2 títulos:

- o desenvolvimento supõe a eliminação de grupos sociais desfavorecidos; ora os N são um desses grupos

- o des. supõe a participação de todos no processo; leva uma sociedade a fazer face à sua própria evolução histórica;

2) Os N como grupo social desfavorecido

- plano legal: cidadã de estatuto reduzido, Fundação Cuidar o Futuro substitui o N ou q.º faz parte do núcleo do produto (variedade do conceito de classe de família)

- plano socio-económico:

- acesso às funções de > responsab.
- diferenciação salarial

∴ Como todas as minorias, os N internalizam esta situação. Situação de "colonizadas" respondendo apenas ao padrão dos colonizadores e identificando-se-lhe.

3) As condições de participação das M no processo de des.^{to} → aproveitam dos recursos humanos e não só naturais e não ao nível do circuito económico;

a estrutura da população feminina
16% - 84% \bar{m} } • II década do des.^{to}
63% - 27% H } • donde, licitude participaç.
no cresc./o riqueza e na estruturaif. de sociedade (estabeleci/ de prioridades no plano e nos planos --)

- donde, repartição nítida das tarefas entre os h e os \bar{m}

- contribuem p.^o com conceito de des.^{to} q̄ transende os indicadores económicos:

- possibilidade de exercício de 1 trabalho fora do sistema
- n.º identificaç. de participaç. na vid. económica e social of a participaç. na vid. econ. e social

abertura a uma perspectiva de retenção cultural na sociedade - est. a M portu- guesa preparada p.^o isso? Não me parece...

(60% ~~st. rendimento fixo de 1,1%~~ ^{mas ultrapassam nível or. instruç. primária} ; 1,1% a/c curso superior) // atitude comadresca; receio de denunciar 1 sociedade errada...

↘ não-existência de us. de obra qualificada

vs. civilizaç. de valores racionais

4) Situação portuguesa e suas possibilidades:

- extrema diversificação, falta de líderes sociais f.º uma análise crítica séria deste grupo da população;
- estrutura da vida portuguesa:
 - ausência de 1 projecto global da sociedade provocado pelo pluralismo das "opiniões"
 - supremacia do ele/masculino, acentuado pelo m.º q.º tem real influência na vida social
 - falta de reflexão crítica sobre si próprios;
 - tendência f.º o mimetismo de outras situações

Fundação Cuidar o Futuro

- ~~momento privilegiado próprio: da guerra e de emigração~~ → a M.º não pode substituir o h.º como mão-de-obra de reserva, aceitando as condições
- ~~situação~~ estrutural a mão-de-obra livre:
 - baixos salários (3500-3400)
 - concentração em sectores de baixa qualificação
 - excesso em sectores tecnológicos e volúntos
 - situação de desfavor e pouco estímulo h.º em M.º a situação de ocupação ou sub-emprego

• Situaç conjuntural

- guerra } "mão-de-obra-de-reserva"
- emigrac } }
- sociedade em trânsito → novo elemento da capacidade de conscientizaç
- contradic. ds forças em presença:
 - utilizac. de mão-de-obra familiar
 - necessidade da presença de mãe de "dona de casa" como > estimuladora de sociedade de consumo

Fundação Cuidar o Futuro

Situaç. int'l

- act da ONU
- inevitabilidade de situaç.:
 - dos países africanos à Suíça
 - etapas já vencidas (ceder, etc.)
- significado dos motivos de libertação dos ri
 - motivos da burguesia branca dos EEA
- M-objeto (estudo, protecç. etc)
 - a M-objeto (el deficiç, de c/for p/ lha de res. respeito e à sociedade ho em ^{conjunto})
 - revoluç. cultural a operar

Fundação Cuidar o Futuro

1) Repercussões desta situação na problemática da missão

a) condicionalismo p. a execução da missão da Igreja, na medida em q. a sociedade oferece à Igreja participantes cujos dignidade de pessoa humana está afetada e cujos reino de contribuição ativa é ínfimo.

(o novo contexto q. ^{plurificado} reflexiona do problema do acesso de em às funções institucionais dentro da Igreja - probl. + do q. secundário)

→ desafio à capacidade da Igreja de re-estruturar sobre "pedras vivas"

— grande área campo de experimentação de potencialidades em q. seu reino divino;

— desafio da investigação bíblica e da Ig. primitiva, o conceito de ministério;

Dai — necessidade de formação de saquear em q. não seja apenas como "complemento" ou como "auxiliar";

Emergência da Ig. não ser o monopólio dos padres, hoje em novas formas (líderes de grupos, etc.) → importância de todo o trabalho dos leigos;

— Igreja, único quadro em q. em uitas m. em liberdade de em participarem o q. podem ser

forma responsável na vida da Igreja, capazes de orientar as suas capacidades e modo de ser p. a anúncio do Reino. De na medida em q. se libertarem do cativo e da opressão anunciada a Bom Nova de q. veio libertar os es